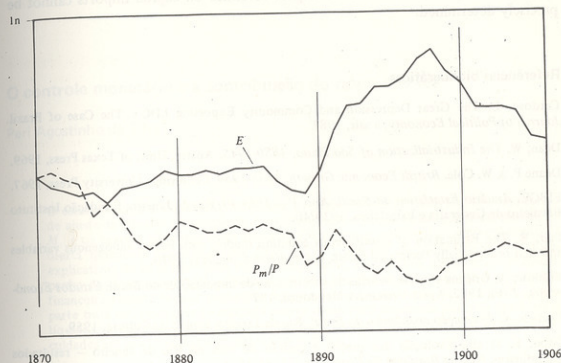


2. A receita real das exportações, x : Usou-se o logaritmo do índice da receita das exportações totais em libras esterlinas, cuja fonte é FIBGE (1939-40, p. 1.358-9), deflacionado pelo índice geral de preços na Inglaterra, P^* .
3. O estoque de moeda, H : Calculou-se o estoque médio anual a partir dos dados trimestrais em Pelaéz e Suzigan (1976, p. 465-77).
4. Salários, W : Usou-se o logaritmo da média móvel de três anos, do índice de custo de vida no Rio de Janeiro, ponderação de 1919, em Lobo et alii (1971, p. 260-2).
5. Quantidade exportada de café, QC : O índice da quantidade exportada de café foi calculado a partir dos dados em FIBGE (1939-40, p. 1.375).
6. A quantidade exportada de borracha, QB : O índice da quantidade exportada de borracha foi calculado a partir dos dados em FIBGE (1939/40, p. 1.376).
7. Importação de bens de capital, dK/dt : O logaritmo do índice das importações de bens de capital foi calculado a partir de dados que nos foram fornecidos por Flávio Versiani, que os calculou usando dados sobre exportações britânicas para o Brasil, em *Annual Statement of Trade of the United Kingdom*.
7. Preço real das importações: O índice do preço real das importações foi calculado como $(1 + \tau) P_m/P$, onde $(1 + \tau)$ = índice de proteção tarifária calculado por Versiani (1980, p. 36); P_m = índice do preço de mil-réis das importações de têxteis, calculado por Versiani (1980, p. 36); P = índice de Lobo (1980), ponderação de 1919. A figura 2 representa o logaritmo do índice do preço real das importações e o logaritmo do índice da taxa de câmbio nominal. Na figura 1 deste anexo, substituiu-se o índice de Lobo com ponderação de 1919 pelo índice com ponderação de 1856.
8. Índice geral de preços da Inglaterra, P^* : Este índice de preço é o deflator implícito do produto do Reino Unido em Deane e Cole (1967, p. 329-30). Foi usado para deflacionar as importações de equipamentos e para obter o valor real das nossas exportações.

As informações estatísticas podem ser obtidas com o autor.

Figura 1
Taxa de câmbio nominal e preço real das importações
Brasil: 1870-1906



Obs.: E = taxa de câmbio nominal; P_m/P = preço real das importações, onde P é o índice de Lobo, com ponderação de 1856.

Abstract

This paper develops a model for the exchange rate and capital imports in Brazil during the second half of the nineteenth century.

The equation for the exchange rate behaves extremely well. The evidence shows that purchasing power parity is not enough to explain the exchange rate behavior which clearly responded to coffee export revenues.

The exchange rate discussion has a bearing in the sources of industrialization in Brazil. Essentially two explanations of Brazilian industrialization stem from a primary export base. Whereas the "adverse shock argument" links industrialization to unfavorable conditions in the external sector, the alternative approach views industrialization from the standpoint of the growth of income brought by the rise in exports. Clearly, there is no simple relationship between exports and industrial investment. In this essay, mechanisms are presented through which the stock of capital in industry responds to the behavior of the external sector (section 1). Also considered are the effects of monetary policy and the behavior of wages on industrial investment.